

AJ22452

Estrada no Caparaó divide opiniões

Cachoeiro (Sucursal) — A abertura de uma nova estrada ligando o município de Ibitirama ao Pico da Bandeira, através da reserva florestal do Parque Nacional do Caparaó, está dividindo a opinião dos habitantes da localidade, em virtude de uma provável agressão ambiental. Por causa disso, o prefeito Geraldo Gomes de Carvalho suspendeu, há cerca de três meses, o início das obras, e agora está aguardando um parecer das autoridades ambientais para dar continuidade ou não ao projeto.

De acordo com o agrônomo Elion Vargas Teixeira, secretário Municipal da Administração, o prefeito Geraldo Gomes de Carvalho projetou a estrada com o objetivo de incrementar o turismo em Ibitirama, já que a totalidade das pessoas que promovem excursões ao Pico da Bandeira utilizam como acesso uma passagem pelo lado de Minas Gerais. Contudo, o agrônomo explicou que na área que seria cortada pela estrada a vegetação é densa e virgem, inclusive, existindo nela inúmeros exemplares de animais silvestres remanescentes da Mata Atlântica.

De acordo ainda com Elion Vargas, as obras para abertura da estrada foram embargadas por decisão do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), de quem o prefeito Geraldo Gomes de Carvalho aguarda um parecer para continuar ou não os trabalhos. O projeto, entretanto, vem causando

polêmica entre os habitantes de Ibitirama, havendo, inclusive, empresários cariocas com propriedades de terras na região que defendem a preservação intacta da floresta existente, segundo informou o secretário Municipal de Administração.

Outras pessoas, segundo o secretário, reivindicam do prefeito um amplo debate sobre o projeto de abertura da estrada e manifestam-se contrários ao uso do acesso por veículos automotores. O prefeito, por sua vez, entende — conforme afirmou seu assessor — que a reserva florestal poderia ser usada como forma de conscientização ecológica, atraindo turistas para conhecer suas belezas naturais, através da estrada que pretende construir.

Ainda segundo o agrônomo Elion Vargas Teixeira, o percurso por onde foi projetada a estrada de acesso ao Pico da Bandeira, já foi, inclusive, utilizado anteriormente, mas, em virtude das chuvas quase que diárias que ocorrem na região do Parque Nacional do Caparaó, a passagem foi sendo ocupada pela vegetação nativa, terminando por encobrir totalmente o percurso.

O superintendente Regional do Ibama, Carlos Ribeiro dos Santos, negou que o órgão tenha embargado a construção da estrada para acesso ao Pico da Bandeira, alegando que a aprovação ou não de projeto de tal natureza depende de parecer da Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama).

ESTRADA no Caparaó divide
opiniões. A gazeta, Vitória,

2 ago. 1990. p. 10, c. 3 e 4.